ATA DA 43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor Presidente convidou o Vereador Wederson Lopes para fazer a leitura do texto bíblico. O senhor Secretário Wederson Lopes fez a leitura da Síntese da Ata do dia anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. O Secretário fez ainda leitura dos Projetos encaminhados às Comissões: 1) VEREADOR JERRY CABELEIREIRO. Assunto: Dispõe sobre a criação de vagas de estacionamento exclusivo para veículos de transporte escolar em frente às creches, escolas de ensino fundamental e médio, instituições de Ensino Superior, e dá outras providências. 2) VEREADOR PEDRO MARIANO. Assunto: Estabelece multa para maus-tratos a animais e sanções administrativas a serem aplicadas a quem os praticar, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, no âmbito do Município de Anápolis, e dá outras providências. 3) VEREADOR JERRY CABELEIREIRO. Assunto: Dispõe sobre o tempo de espera para atendimento nos estabelecimentos de saúde situados no Município de Anápolis, e dá outras providências. 4) VEREADOR VESPASIANO DOS REIS (VESPA). Assunto: Dispõe sobre a alteração da denominação da Praça Bernardo Saião para Dona Constância Batista Arantes no Bairro São João, e dá outras providências. Também foram lidas as Correspondências encaminhadas às Comissões e os Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. Usaram a palavra os vereadores: - **MAURO SEVERIANO** – Cumprimentou os presentes, e dirigiu sua fala ao

Presidente Lisieux José Borges. O que está acontecendo no prédio da Câmara Municipal de Anápolis virou notícia estadual, e não concorda que seja administrada dessa forma. Ele deve se levantar da cadeira e tentar resolver na sua gestão, pois há dez milhões enterrados nessa construção, e esse assunto é competência do gestor da Câmara. Criticou as atuais instalações utilizadas, dizendo que não se dá para receber as pessoas aqui. Enquanto há devolução de dinheiro à Prefeitura, falta chá e café nos gabinetes para oferecer à população que visita. Reclamou ainda sobre a falta de Policiais Militares no show do Gusttavo Lima, pois é necessário que se tenha segurança para as pessoas que vão até lá em busca de lazer. Concluindo, disse ao líder do Prefeito na Casa que ele, o vereador Vespa e o vereador Pedrinho Porto Rico votariam favoráveis ao Plano Diretor, e parabenizou o relator Wederson Lopes. Parabenizou também a entrevista que o Jakson deu á rádio, explicando o projeto para quem não tinha entendido ainda. - **PAULO DE LIMA** – Cumprimentou os presentes e parabenizou o vereador Wederson Lopes pelo relatório sobre a expansão. A cidade precisa da expansão urbana. Foram feitas as Audiências Públicas em todos os pontos da cidade, o que demonstra que quem não participou, não estava ligado na cidade. Ele e a vereadora Professora Geli na última sessão fizeram uma crítica à fala do Deputado Carlos Antônio na Rádio São Francisco, e, passadas duas horas, alguém postou coisas contra ele na internet. O vereador afirmou que não tem nada de errado com ele. Com tal atitude, o deputado foi infeliz novamente, e não imagina como uma pessoa assim, sem caráter e maldosa, possa ser Prefeito de uma cidade. - **PROFESSORA GELI** – Cumprimentou os presentes, e comentou sobre um evento realizado na sexta-feira pela noite e no sábado pela manhã, o Terceiro Simpósio Anapolino sobre o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade), com o título: “Os desafios enfrentados e a realidade do Município de Anápolis”. Ele prejudica muito o aprendizado dos alunos, e os professores precisam saber lidar com as crianças que tem esse déficit. Já há avanços, como no ENEM e na UniEvangélica concederem tempo maior para realização de provas à pessoas que portam esse transtorno. Esse Simpósio foi fruto de uma Audiência Pública realizada na Casa, onde foi criada uma Comissão para tratar disso, e contemplou cerca de quatrocentos e vinte pessoas, dentre elas, a Doutora Iane Kestelman, do Rio de Janeiro, a Doutora

Ana Paula Mizuno, Doutor Fábio Borges Pessoa e Professora Mestra Nubia Paixão. Agradeceu o apoio da Casa, pois foram feitos requerimentos para as Audiências Públicas e Seminários. Foi importante o depoimento do Doutor Frederico, do Centro de Internação, explicando que muitos jovens cometem infrações e usam drogas, devido ao transtorno do déficit. Pediu aos pares que essas pessoas sejam reconhecidas pela Casa. - **PEDRINHO PORTO RICO** – Cumprimentou os presentes e explicou que o Executivo, através do Cerimonial, tem mandado para ele inúmeros convites de eventos e inaugurações, que infelizmente coincidem com as Sessões Ordinárias da Câmara. O calendário deles não deve se enquadrar, mas pediu consenso, pois, a título de exemplo, amanhã será a inauguração do CMEI, no horário da sessão. Por outro lado, fez vários requerimentos de iluminação na Avenida Pedro Ludovico, e todos foram atendidos. Pediu uma reivindicação antiga do Calixtópolis, pois já faz muitos anos que a população de lá pede uma praça decente, e foi feito apenas a calçada. Outro requerimento antigo é um Rápido para a região da grande Pedro Ludovico, e a construção de uma rotatória de frente ao Cemitério do Vivian Park, pois facilitaria muito para os cortejos fúnebres. - **GRANDE EXPEDIENTE** - Usaram a palavra os vereadores: - **JEAN CARLOS** – Cumprimentou os presentes e disse que não poderia deixar de repercutir a entrevista dada na Manchester, em que prestaram esclarecimentos a cerca do Projeto de Lei que trata sobre o Plano Diretor e do Plano de Expansão Urbana. Os vereadores não estão contra a população, estão a favor, trabalhando para contemplar os interesses de forma equilibrada. Quando o Projeto foi criado, ainda não era ano eleitoral, uma vez que se deu em dois mil e quinze. A demora na análise aconteceu justamente por tentarem ouvir todas as partes. Ele e os colegas da Câmara, ouviram e muito bem a população. Uma vez encaminhado o Projeto de Leis, ainda fizeram uma Audiência Pública para ouvir dezenas de pessoas, garantindo a participação democrática de todos os segmentos. E mesmo após isso, os vereadores têm a prorrogativa de apresentarem emendas, e uma vez apresentadas, não precisam se submeter novamente às Audiências Públicas, pois tornaria o processo interminável. Eles detém por força de legitimidade eleitoral na opinião popular a prerrogativa de legislar no âmbito da Câmara Legislativa Municipal. Ao estarem ali, à frente, estão representando várias pessoas que votaram neles, cada um expressando

uma ideologia e pensamento. Utilizaram como alicerce e embasamento os técnicos que trabalham nessa área. E, sobretudo, se pautaram nos elementos que foram encaminhados até eles. Portanto se noventa e cinco por cento das ponderações do parecer técnico do Concidade foram acatadas e alteradas antes de serem encaminhados até a Casa. Não é apenas uma situação que pode ceifar totalmente o Projeto, pois o equilíbrio do parlamentar deve estar em saber achar o meio termo. Caso suprimissem as expectativas do crescimento do perímetro, faltaria água novamente, como faltou no ano passado, não por conta dos vereadores, e sim da Saneago. Os mecanismos criados são para tentar melhorar a cidade. Há incompetência e falta de responsabilidade da Saneago. Concluindo, disse que a estatística de adensamento foi apresentada, e num cenário pessimista teremos entre quatrocentos e noventa mil há seiscentos e vinte mil pessoas na próxima década. Sua consciência é de que trabalhou conforme o interesse coletivo. - **JAKSON CHARLES** – Cumprimentou os presentes e disse que a Saneago, na verdade, tem feito esse movimento e apoio desse pessoal porque está com medo de ser cobrada com a expansão, mas os vereadores vão cobrar mesmo. Quem diz que a expansão urbana causará a falta de água, diz por ignorância, pois quem autoriza a criação de novos loteamentos é a Saneago, se acha que vai faltar água é só não conceder o VTO. Não se pode atribuir culpa da falta de água ao crescimento da cidade, nem ao Plano Diretor, e as empresas de Anápolis acabarão indo para Goiânia. Questionou onde foram os investimentos da água em Anápolis e reafirmou que cobrarão sim, para que dentro da legalidade eles se sintam oprimidos e talvez até pensar na municipalização da água. Mostrou-se totalmente favorável ao relatório do Plano Diretor. - Foi concedido direito de resposta ao vereador SARGENTO PEREIRA - Informou a população que ele não está desorientado, e todos sabem que todas as vezes que for crescer o perímetro, tem que se comprometer a levar infraestrutura, e não é o que se vê no Bairro Aldeia dos Sonhos. Cada um tem sua responsabilidade, mas não foi por causa do relatório da Saneago que pediu vistas. - **LUIZ LACERDA** - Cumprimentou os presentes e explicou que é preciso aprofundar o debate sobre o documento da Saneago. O documento é gravíssimo, e não pode ser misturado com o debate do Plano Diretor, confirmando as suspeitas dessa Casa em relação ao modo como a empresa trata a cidade de Anápolis, apenas

um ponto para abastecer Goiânia, e isso foi assinado pelo diretor da Saneago. Essa Casa de Leis precisa pedir esclarecimentos. A cidade não tem reservatório porque Anápolis não é prioridade, apesar de todo o volume de dinheiro arrecadado. A prioridade é a cidade de Goiânia. A Saneago é prestadora de serviços, e é um absurdo a Saneago dizer o que a cidade deve fazer, pois deve ser o contrário. Parabenizou a vereadora Mirian Garcia pela sua posição e por manifestar sua indignação. Ficou patente com esse documento que a Saneago não tem interesse em resolver o problema da falta de água da cidade. A empresa quer responsabilizar quarenta produtores por falta de água, mas é falta de interesse, pois não fez os investimentos que deveria fazer. Essa situação é muito mais grave que o perímetro urbano. Eles não tem interesse no desenvolvimento de Anápolis, que vai continuar sofrendo com a faltando de água. - **FREI VALDAIR** - Cumprimentou os presentes e agradeceu a imprensa pelo debate imparcial sobre o Plano Diretor, favorecendo que a cidade possa discernir o que é melhor para a cidade. Quem ouviu os argumentos dos dois lados, deve reconhecer que essa Casa fez um excelente trabalho debatendo e discutindo o que é melhor para a cidade. Se o Projeto fosse aprovado do jeito como veio, sem debates, essa Casa poderia ser questionada. Mas foi debatido, feitas emendas, melhorado, feitas Audiências Públicas. Não adianta ficar nas redes sociais convocando para fazer movimentos, se não participou de nada. As Audiências foram feitas nas comunidades e com a sociedade organizada. Parabenizou os vereadores Jean Carlos e Wederson Lopes por não terem colocado nada em seus relatórios que não tenha sido debatido e gravado nessa Casa. Nos dias de votar esse Projeto, o vereador tem direito de pedir vistas, mas não pode usar o Plano para fazer política e dizer que está ao lado do povo. Aparecida de Goiânia já tem cinco distritos industriais, e Anápolis tem apenas um. Há um complô contra a cidade de Anápolis, que não tem políticos à altura para dizer ao Governo do Estado que Anápolis que tem força política e econômica. Toda água e as indústrias são para Goiânia. A Secretaria da Fazenda só vem à cidade para apreender carros e prejudicar ainda mais as famílias. Nenhum vereador usou o Plano para dizer que está beneficiando os desempregados e permitindo a criação de outro DAIA. Esse Plano é muito importante, pois abre as partes para outro DAIA. O vereador não tem nem argumentos para manifestar porque é contrário ao

Plano, e vem com esse papo furado da Saneago, uma empresa que não investe na cidade. Em dois mil e dez, os cento e um milhões que foram investidos para construção dos reservatórios foram obtidos por empréstimos avalizados pela Prefeitura. Ela é apenas uma concessionária, não tem direito de opinar, pois está quebrada, e dentro de três ou quatro anos será privatizada, assim como a Celg foi. O Prefeito precisa tomar uma atitude mais corajosa, é melhor entrar na Justiça e assumir de vez essa água. Se ela estiver aqui, é preciso respeitar o cidadão anapolino. Atualmente, a Saneago não consegue abastecer a cidade. Pediu que o vereador, quando fizer campanha, faça esse discurso para a dona de casa que não tiver água para lavar suas roupas. Encerrou pedindo responsabilidade desse vereador. - **WEDERSON LOPES** - Cumprimentou os presentes e falou que usam de mentira para distorcer as informações para a população anapolina. É uma irresponsabilidade para quem detém o mandato e quem pretende entrar nessa Casa de Leis. O Projeto de Expansão do Perímetro Urbana chegou nessa cidade no dia dezenove de fevereiro, e hoje são vinte de junho. São quatro meses em que esse Projeto tramita nessa Casa. Ele ficou um tempo na Comissão de Constituição e Justiça, e depois na Comissão de Urbanismo, Transporte, Obras, Serviços e Meio Ambiente. Há cerca de dois meses, foi formada uma Comissão Mista, composta por dezoito vereadores, dos vinte e três que compõem a Câmara. A primeira mentira a ser desfeita: para a Comissão Mista se reunir, precisa, no mínimo, de dez vereadores, e não quatro gatos pingados como disseram nas mídias. Houve debates acalorados nas Comissões, e discussões até com o Prefeito. Trouxeram o Núcleo Diretor para participar em todas as vezes que foram convidados, e o vereador esteve no Núcleo Diretor e no Ministério Público para tirar as dúvidas. Muitos vereadores tiveram desgastes, estudaram, foram atrás. Colocaram o setor imobiliário como se fosse formado por bandidos. Os diversos setores foram ouvidos, em reuniões da Comissão, Audiências Públicas, e apresentaram críticas e trouxeram sugestões. Questionou onde estão as sugestões do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Esse é um plano maquiavélico, porque vai faltar água e vão colocar os vereadores como responsáveis. Não quer ser representado por pessoas que usam de mentiras arquitetadas e articuladas. É difícil estudar e apresentar caminhos, para que a população tenha oportunidade de crescer. Tem certeza

que o vereador que está entendendo melhor o Projeto, e já é a favor da Zona de Desenvolvimento Econômico, e se colocou à disposição para tirar dúvidas. - O senhor Presidente Lisieux Borges pediu o registro da presença do engenheiro Fausto Emanuele, a quem agradeceu, e mandou parabenização à diretora do Plano Diretora, doutora Rafaela, pelo seu desapego, e por acolher as sugestões que enriqueceram o Projeto com alegria, assumindo como dela e da cidade. - **PASTOR WILMAR SILVESTRE** - Cumprimentou os presentes e explicou que o relatório da Saneago é inaceitável. Falou sobre sua preocupação, pois foi vinculada a notícia que há, por parte do Estado, intenção de regionalizar o presídio que ainda não foi terminado. O atual presídio é um amontoado de gente, e eles precisam estar em um lugar onde possam cumprir dignamente suas penas; mas ainda querem regionalizar, trazendo presos dos Municípios mais próximos. O terreno onde está sendo construído é uma aquisição da Prefeitura, a qual doou para o Estado, que recebeu dez milhões do Ministério da Justiça, e ainda não entregou a obra. O governador tem culpa em relação à água em Anápolis, e tem autoridade para resolver o problema, assim como o problema do presídio. Conclui dizendo que buscaria agendar uma Audiência com o Secretário de Segurança Pública, e se posiciona a favor das famílias que sofrem com os seus entes encarcerados. - **ORDEM DO DIA**: O senhor Presidente explicou que o Regimento Interno prevê que, na primeira Sessão após a aprovação nas Comissões, as Leis Orçamentárias entram na Ordem do Dia, no caso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias. - Em conformidade com o artigo nº 201 do Regimento Interno, o Projeto exige tramitação especial. Na Pauta da Ordem do Dia, nenhuma outra matéria figurará, conforme o artigo nº 160, parágrafo único do Regimento Interno. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO - **Processo de nº 053/16 = PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Institui a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária de 2017, e dá outras providências**. (Constituição/Justiça e Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto): Aprovado por unamidade dos presentes, com dezesseis votos favoráveis. O senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 21 (vinte e um) de junho, em Horário Regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.